

Bolsonarismo

Só governadores do PL foram a Copacabana

Ato foi marcado pela presença de Cláudio Castro e de Jorge Mello; Tarcísio, Zema e Caiado não compareceram

ZECA FERREIRA

Não foi apenas o público ontem que esteve abaixo de outros atos promovidos por Jair Bolsonaro. O peso do palanque também diminuiu em Copacabana em relação às manifestações anteriores promovidas pelo ex-presidente. Ao decidir usar sua presença para promover candidaturas do PL às próximas elei-

ções municipais, Bolsonaro não conseguiu levar ao Rio governadores que estiveram com ele na Avenida Paulista, em janeiro, como o de Minas, Romeu Zema (Novo), e o de Goiás, Ronaldo Caiado (União).

Em comum, eles são de partidos diferentes do ex-presidente e podem ter candidatos às capitais de seus Estados distintos dos escolhidos pelo PL, a sigla de Bolsonaro. Os dois únicos governadores que estiveram na orla de Copacabana foram o do Rio, Cláudio Castro, e o de Santa Catarina, Jorge Mello. Todos do PL. Não só. Até mesmo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que a exemplo de Bolsonaro deve

apoiar na capital a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB), não compareceu ao ato.

Um dos principais aliados de Bolsonaro, Tarcísio foi a principal ausência. Sua presença era considerada certa pela organização do evento na véspera. Até ontem, o chefe do Executivo paulista não explicava a razão de não ter ido no domingo de sol a Copacabana.

VIDEO. O governador limitou-se a divulgar um vídeo em suas redes sociais pouco depois do fim da manifestação, parabenizando Bolsonaro pelo evento e afirmando que o ex-presidente “sempre” poderá contar com ele. “Esse mar verde amarelo é

um reconhecimento das transformações que a gente viu acontecer na gestão de @jairbolsonaro”, escreveu no X (antigo Twitter) e também no Instagram. Ele prosseguiu: “(Bolsonaro) é

se sua ausência no Rio.

O governador de Minas – outro que esteve em janeiro na Avenida Paulista – justificou sua falta, afirmando que o ato coincidia com o feriado de Tiradentes, dia 21 de abril. Minas Gerais promove anualmente a solenidade da Medalha da Inconfidência, em que o governador condecora os homenageados com a maior honraria estadual.

Caiado, que busca viabilizar sua candidatura a presidente no União Brasil, também não atendeu ao pedido dos organizadores da manifestação, onde teria de dividir o palanque com o deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), pré-candidato à prefeitura de Goiânia. ●

Coincidência
Esvaziamento ocorre quando Bolsonaro decide usar ato para promover as candidaturas do PL

mais que a maior liderança brasileira, é um movimento cada dia mais forte e que seguirá levando multidões por onde passar. Mais um grande dia!” Nenhuma palavra, portanto, que explicas-

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

25/04 (QUINTA) ÀS 14H - SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

IPVA 2024 PAGO

FIAT TORO FREEDOM AT6 18 16V ETORQ FLEX 4P 19/20

IPVA 2024 PAGO

CHEVROLET SPIN LT 18 ECONOFLEX 4P 15/16

IPVA 2024 PAGO

RANGER CD XLT 25 16V DURATEC FLEX 4P 12/13

IPVA 2024 PAGO

KIA MOTORS SORENTO 11/12

IPVA 2024 PAGO

HYUNDAI TUCSON GLS AUT 20 16V GAS 4P 10/11

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

DE ATÉ 70%

DA TABELA DO VEÍCULO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE

B2Capital

SODRÉ SANTORO

45 anos

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Justiça

STF mantém multa a ex-presidente por ataque a Lula

Por unanimidade, a 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a decisão do ministro Flávio Dino que negou

anular a multa de R\$ 70 mil imposta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelo im-

pulsionamento indevido de críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na campanha de 2022. Bolsonaro e sua co-

ligação foram condenados porque espalharam um vídeo que associava a imagem de Lula aos escândalos de corrupção.

A Justiça Eleitoral só permite o impulsionamento de publicações na internet para promoção do candidato ou campanha. Ata-

car os adversários é vedado. A defesa de Bolsonaro alegou que o valor da multa era “desproporcional”. Segundo Dino, para atender ao pedido, seria necessário reavaliar provas do caso, o que não pode ser feito em recurso extraordinário. ● **RAYSSA MOTTA**